

CONSTRUINDO CAMPANHAS PARA DESCONTRUIR O CORPO NA ESCOLA

Bastante discutida nos últimos anos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe uma série de questões e direcionamentos que fizeram com que todas as escolas do Brasil precisassem se reinventar, construindo uma dinâmica nova para poder inserir em suas rotinas o que exigia o documento. Entre tantas polêmicas e discussões, além da formação geral básica que já era trabalhada pelas escolas, outras novidades apareceram no trajeto como o **projeto de vida** e os **itinerários formativos**, que surgem com o ideal de tornar a formação do educando integral, abrangendo todas as suas habilidades e as aprofundando desde cedo para prepara-lo ao seu futuro ambiente de estudos e/ou trabalho.

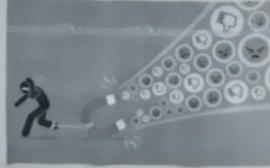
A partir disso os professores também precisaram repensar suas práticas, principalmente no que se refere aos itinerários formativos que surgem com o olhar de flexibilização, mudança, transformação das salas de aula e dos currículos. Pensando nisso, incluído em um itinerário formativo intitulado “**Academia perfeita: E se você pudesse criar a sua própria academia perfeita?**”, pertencente ao eixo das Ciências da Natureza e suas habilidades, abordamos questões relacionadas ao corpo, imagem de si e como as Ciências Naturais nos ajudam a produzir uma imagem padronizada, “desejável” e “saudável” do corpo.

Foram construídas com os alunos diversas discussões que perpassaram pelos conceitos de cuidado de si, construção de suas autoimagens, a influência da mídia na produção e no desejo de nossos corpos e como o corpo foi sendo visto e produzido ao longo dos acontecimentos históricos. Como produto de todas as discussões foi pedido que os alunos produzissem uma campanha de sensibilização em que abordassem questões relacionadas ao corpo, sua valorização, empoderamento, fortalecimento da autoestima nas redes sociais e saúde mental.

Ao final das produções foi feita uma roda de conversa em que os educandos puderam socializar suas campanhas, além disso eles contaram sobre o processo de produção do material, porque escolheram os temas discutidos e relataram também seus casos pessoais em que passaram por situações envolvendo seus corpos na escola, em suas casas e nos ambientes públicos de forma geral. A ação foi desenvolvida pelo Prof. Me. Marcos Allan em parceria com o Centro Educacional João Paulo II (CEJPII), o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Científica e Ambiental (GEPECA/UFPA) e a Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio/Regional 6).



Um comentário errado nas redes sociais pode acabar com sua vida



Equipe:
 Julliany Cláudia
 Jéssica Pádua
 Kiana Cláudia
 Rêha Henrique
 Vitória da Costa



Redes sociais e os impactos na saúde mental

- Instagram
- TikTok
- Twitter
- Facebook
- Pinterest
- VSCO

Impactos na saúde mental:

- Descontentamento com seu corpo
- Depressão
- Aniedade
- Anorexia
- Bulimia
- Bipolaridade
- Comparar seu próprio corpo com o de outras pessoas
- Falta de confiança

É como modo de extravasar as pessoas, em maior número os jovens acabam se sabotando:

- Se cortar
- Bata autolítica
- Se agredir
- suicídio

Mais do que a mídia mundial de pessoas são atingidas majoritariamente pelas redes sociais

